



**Prefeitura  
Municipal  
de Goiânia**

Prefeitura de Goiânia  
Secretaria Municipal de Saúde

2018

# Coletividade e Protagonismo na transformação do trabalho em Saúde

Laboratório de Inovações em Educação na Saúde com ênfase em  
Educação Permanente  
Eixo temático – Educação e Práticas Interprofissionais

## **Apresentação:**

Flávia da Cunha Melo Varizo

## **Autores:**

Anna Carime Souza – Psicóloga - EMSP  
Flávia da Cunha Melo Varizo – Psicóloga - GTQH  
Laura Rios da Rocha – Psicóloga - GTQH

# Unidade de saúde: CAIS Jardim Guanabara



# Goiânia - GO



# Atendimento:

- ▶ Urgência/Emergência;
- ▶ Ambulatório;
- ▶ 04 Equipes da ESF.
  - 230 trabalhadores
  - média de atendimento/mês: 6.000

# Situação Inicial:



The diagram features a central teal circle labeled 'Usuário'. Four green rounded rectangular boxes with arrows point towards this circle. The boxes contain the following text: 'Confuso', 'Verticalização das relações de trabalhador e usuário.', 'Não se percebia como parte do processo', and 'Dificuldade de acesso e resolutividade'. The background is white with blue geometric shapes on the right side.

# Usuário

Confuso

Verticalização  
das relações  
de trabalhador  
e usuário.

Não se  
percebia como  
parte do  
processo

Dificuldade de  
acesso e  
resolutividade

# **Objetivo geral:**

**Implantar a Educação  
Permanente em Saúde com as  
equipes do CAIS Jd. Guanabara**

# Objetivos específicos:

- Incentivar que todos os atores envolvidos se reconhecessem como protagonistas da transformação da realidade da saúde;
- Estimular a busca de conhecimento para a compreensão da realidade e tomada de decisões;
- Trazer para o coletivo a responsabilização da melhoria dos processos de trabalho em saúde;
- Integrar trabalhadores, gestores e usuários na busca de soluções coletivas;
- Promover reais mudanças na forma de produzir saúde.

# Atores envolvidos no projeto :



# Equipes que participaram dos encontros no CAIS:

- ▶ Estratégia Saúde da Família;
- ▶ Enfermagem do ambulatório;
- ▶ Recepção;
- ▶ Núcleo de Vigilância Epidemiológica;
- ▶ Psicologia;
- ▶ Farmácia;
- ▶ Coordenação da Unidade de Saúde;
- ▶ Conselho Local de saúde.

## AÇÃO

- Encontros mensais de EPS no CAIS Jd. Guanabara
- Encontros mensais de planejamento e discussão do processo de EPS na EMSP

## PERIODO DE EXECUÇÃO

- Outubro de 2016 a dezembro de 2017
- Setembro de 2016 a novembro de 2017
- Projeto continua sendo executado

# Metodologia ativas / Planejamento estratégico situacional

1- Diagnóstico situacional coletivo (levantamento dos problemas);

2- Priorização de problemas (Matriz: governabilidade, importância e relevância);

3- Árvore de problemas (ferramenta de análise);

## CONSEQUÊNCIAS:

## CAUSAS:

Falta de  
integração

Dificuldade de  
relacionamento  
interpessoal

**Falta de  
organização**

## PROBLEMA:

Falta conhecer a  
realidade de cada  
um dentro da  
unidade

Falta de  
orientação

Falta de  
motivação

Falta de  
conscientização de  
todos funcionários e  
usuários dos seus  
direitos e deveres

Falta de acolhimento  
dos usuários e  
trabalhadores

4- Plano de ação para intervenção na realidade (POPs, fluxograma, informação);

5- Execução das ações (planilha operatória);

6- Avaliação e monitoramento.

DATA 27/06/2017					
problema	atendimento no ambulatório do cais de pacientes de outras equipes e outros municípios gerando desorganização do serviço uma vez que ao invés de procurarem a sua equipe de referência				
situação inicial (descriptor do problema)	os pacientes são atendidos pelo serviço de enfermagem do cais apesar de terem atendimento de referência nas UBSF				
objetivo: (descriptor de resultado)	evitar que os pacientes de outras unidades sejam atendidos no ambulatório com atendimentos que são oferecidos em sua unidade básica de referencia				
ação	detalhamento da ação				
o que	como	quem	quando	situação atual	avaliação
pactuar com o distrito sanitário norte	avisar ao distrito sobre a orientação que será dada no cais para não absorver as demandas e colocar orientar adequadamente que os pacientes sejam atendidos e se vinculem nas suas unidades	direção - marizete	julho dia 14 /07/2017	ok reunião realizada junto ao distrito norte com a diretora e a coordenadora da ESF realizada dia 14/07/2017	não sabem quando as outras unidades vão ter a bandeja de curativos
capacitar profissionais de enfermagem		irreção - marizete	julho dia 14 /07/2017	estão aguardando demanda	
treinamento da recepção	passar para o distrito sanitário possíveis necessidades de capacitações dos profissionais de enfermagem realizar reuniões com foco no atendimento da enfermagem	flávia e direção	agosto	planejamento	
melhorar a estrutura das outras unidades	passar para o distrito sanitário		julho dia 14 /07/2017	não obtivemos resposta concreta informação é de que os kits de curativo estão sendo providenciados sem previsão de estarem nas unidades.	
necessidade de consulta informar aos pacientes sobre o local que devem ser atendidos, evitando o atendimento no cais.	internet verificar junto a escola pública	flávia	agosto		

# Resultados previstos:

- Aumento da integração entre as equipes e entre os vários setores da unidade;
- Melhoria do processo de trabalho nas equipes envolvidas;

# Resultados alcançados:

- Equipe mais participativa e colaborativa;
- Decisões para resolução de problemas foram tomadas de forma coletiva (nas reuniões);
- Início de uma articulação para construção de uma rede de atendimento na região de saúde;
- Percebeu-se maior valorização no planejamento das ações;
- Maior conhecimento do trabalho do outro, entre os diversos setores da unidade;
- Processos de trabalho melhorados nas áreas que foram discutidas nos encontros pelo grupo.

# Indicadores que mostram os resultados

- ▶ Construção de POPs de três áreas de trabalho (Psicologia, Epidemiologia, Enfermagem do Ambulatório);
- ▶ Aumento do número de casos fechados de dengue nas áreas de abrangência da Estratégia da Saúde da Família - ESF, pois melhorou a compreensão da equipe sobre o processo e, ainda, a alteração de procedimentos realizados pelos profissionais;
- ▶ Aumento da participação da enfermeira do ambulatório nos grupos e atividades com usuários, devido a melhor compreensão do trabalho e o encaminhamento de pacientes de área coberta pela ESF.

# Fatores que dificultaram o processo:

- ▶ Não adesão de alguns trabalhadores, gestores e usuários;
- ▶ Falta de consenso à respeito do horário das reuniões para que toda a equipe participasse;
- ▶ Ansiedade inicial do grupo por não ter soluções prontas;
- ▶ Falta de credibilidade em decorrência de experiências passadas frustrantes;
- ▶ Distância entre encontros de um mês.

# Fatores facilitadores do processo:

- ▶ Interesse e participação da equipe na busca das melhorias;
- ▶ Respeito e valorização das contribuições de cada participante;
- ▶ Envolvimento e apoio de parte da gestão, legitimando todo o processo;
- ▶ Compreensão na construção coletiva de soluções;
- ▶ Interesse dos atores no conhecimento do trabalho um do outro;
- ▶ Legitimidade do pacto coletivo para as mudanças.

# Perspectivas de aplicação

- ▶ Levar a proposta de Educação Permanente dentro da unidade, por setores;
- ▶ Aplicação em outras unidades de saúde;
- ▶ Continuar o processo de formação de facilitadores em EPS.

# Coletividade e Protagonismo na transformação do trabalho em Saúde

Laboratório de Inovações em Educação na Saúde com ênfase em  
Educação Permanente  
Eixo temático – Educação e Práticas Interprofissionais

## **Apresentação:**

Flávia da Cunha Melo Varizo

[flaviavarizo@hotmail.com](mailto:flaviavarizo@hotmail.com) – 35241527 / 35248268

## **Autores:**

Laura Rios da Rocha

Flávia da Cunha Melo Varizo

Anna Carime Souza